



PREFEITURA DE SANTOS
Secretaria de Educação
UME AYRTON SENNA DA SILVA



ROTEIRO DE ESTUDOS / ATIVIDADES

UME: AYRTON SENNA DA SILVA

ANO: 8.º COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA

PROFESSORA: SIMONE LIMA

PERÍODO DE 08/06/2020 A 18/06/2020

Da Ordem Bipolar à Geopolítica Atual

A Ordem Bipolar

Com o fim da Segunda Guerra Mundial (1945), os principais países envolvidos no conflito (França, Reino Unido, Itália, Alemanha e Japão) se encontravam em péssima situação socioeconômica. O cenário de destruição nessas nações era enorme, a infraestrutura estava totalmente abalada, além da grande perda populacional.

Apenas Estados Unidos e União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, apesar dos prejuízos gerados pela participação na Guerra, conseguiram manter uma estabilidade financeira.

Tanto os Estados Unidos quanto a URSS saíram vitoriosos da Segunda Guerra Mundial, tendo lutado juntos no lado dos Aliados. Entretanto, após o fim da II Guerra e de seus inimigos em comum - o fascismo e o nazismo - terem sido derrotados, iniciou-se uma disputa pelo poder entre as duas superpotências mundiais.

O mundo se tornara bipolar, ou seja, com dois grandes pólos de poder: um de ideologia socialista (URSS) e o outro, capitalista (EUA), formando dois grandes blocos.

O restante dos países do globo viu-se "obrigado" a escolher um dos lados para se aliar e obter proteção.

Assim, ambos buscavam aumentar sua área de influência, tanto por meios materiais - através da economia e do poder bélico - quanto por suas distintas ideologias.

Veja o Mapa Mundi de 1959 abaixo, que mostra os países sobre influência ou dos Estados Unidos ou da União Soviética.



Procurando se afirmar como maior potência global, ambos iniciaram uma corrida armamentista: eles tentavam sempre superar o poder bélico de seu oponente e avançar em criações tecnológicas voltadas à guerra.

A corrida armamentista tornou-se também nuclear: os Estados Unidos possuíam a tecnologia desde 1945, e a URSS realizou seus primeiros testes em 1949.

Outro meio em que a disputa ocorreu de modo muito claro foi no espaço: a conhecida corrida espacial. Os soviéticos contaram com algumas vitórias iniciais: lançaram o primeiro satélite artificial (1957), o primeiro foguete tripulado com um ser vivo (1960) e mesmo o primeiro voo espacial tripulado por um humano (1961). Entretanto, a chegada do homem à lua, realizada pelos Estados Unidos em 1969, foi o ápice dessa corrida.

Um dos maiores símbolos da Guerra Fria foi o muro de Berlim. Após a derrota na Segunda Guerra Mundial, a Alemanha foi dividida entre quatro vencedores: França, Inglaterra, Estados Unidos e URSS.

Os países capitalistas fizeram uma nova aliança e estabeleceram seu domínio sobre a Alemanha Ocidental. A URSS não aderiu à aliança e passou a ter influência direta sobre a Alemanha Oriental. Em 1961, foi erguido um muro separando as duas partes da cidade em capitalista e socialista: o muro de Berlim, que somente seria desmantelado em 1989.



Apesar do nome "Guerra Fria" e das superpotências não terem entrado em conflito direto em nenhum momento, houve conflitos na periferia do sistema que contaram com a influência dos EUA e da URSS.

A Guerra da Coreia, do Vietnã e do Afeganistão são alguns dos exemplos mais conhecidos.

O FIM DA UNIÃO SOVIÉTICA

Entre a queda de Josef Stalin em 1953 até a chegada de Mickhail Gorbatchev ao poder em 1985, a União Soviética veio perdendo poder e piorando a situação social, política e econômica do país.

O fechamento do país para as nações não-socialistas forçou a União Soviética a sofrer um processo de atraso econômico que deixou a indústria soviética em situação de atraso.

Além disso, os gastos gerados pela corrida armamentista da Guerra Fria impediam que a União Soviética fosse capaz de fazer frente às potências capitalistas.

As promessas de prosperidade e igualdade, propagandeadas pelos veículos de comunicação estatais, fazia contraste com os privilégios a uma classe chamada de nomenklatura que vivia à custa da riqueza controlada pelo governo.

A chegada de Mikhail Gorbatchev ao poder trouxe ideias inovadoras: perestroika (reestruturação) e a glasnost (transparência).

A primeira visava modernizar a economia russa com a adoção de medidas que diminuía a participação do Estado na economia. A glasnost tinha como objetivo abrandar o poder de intromissão do governo nas questões civis.

Essas medidas, além da saída das tropas soviéticas do Afeganistão criaram uma cisão política no interior da União Soviética. Alas ligadas à burocracia estatal e militar faziam forte oposição à abertura política e econômica do Estado soviético.

Após um golpe militar fracassado em agosto de 1991, em 1992 ascendeu ao poder Boris Ieltsin. Mesmo implementando diversas medidas modernizantes, o governo Ieltsin foi marcado por crises inflacionárias que colocavam o futuro da União Soviética em questão.

No ano de 1998, a crise econômica russa atingiu patamares alarmantes. Sem condições de governar o governo, doente e sofrendo com o alcoolismo, Boris Ieltsin renunciou ao governo, levando a derrocada final da União Soviética, que foi aos poucos se desmembrando em vários países: Estônia, Letônia, Lituânia, Belarus, Ucrânia, Moldova, Geórgia, Armênia e Azerbaijão, Cazaquistão, Quirguistão, Uzbequistão, Tadjiquistão e Turcomenistão. Todos eles compuseram o território soviético. A Rússia tornou-se também um país, e somente a partir de 1999, com a valorização do petróleo no governo de Vladimir Putin, deu sinais de recuperação.

Mas, a Era Bipolar havia terminado.

A Nova Ordem Mundial:

Com a fragmentação da União Soviética e o conseqüente fim do bloco socialista, instaurou-se uma Nova Ordem Mundial com completa hegemonia do capitalismo. Se iniciou uma nova etapa produtiva e econômica liderada por conglomerados empresariais que detinham grandes volumes de capitais.

Começou, também, um processo de globalização do mercado, com o desenvolvimento de negócios a nível mundial, estimulando a criação de blocos econômicos, que eram associações de livre mercado que acabaram com as barreiras protecionistas a partir da década de 1990.

Podemos citar como exemplo a NAFTA (Acordo Norte-Americano de Livre Comércio), liderada pelos Estados Unidos e envolvendo o Canadá e o México, a União Européia, reunindo as principais potências da Europa, a APEC (Cooperação Econômica da Ásia e do Pacífico), liderada pelo Japão e o Mercosul (Mercado Comum do Sul), que foi formado em 1991 por Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai.

Entretanto, apesar de todas essas associações, a principal força do modelo capitalista era o G7, representado por Estados Unidos, Canadá, Alemanha, Reino Unido, França, Itália e Japão, ou seja, os países ricos.

No mapa a seguir foi traçada nessa época uma linha não linear, separando o norte desenvolvido e o sul sub-desenvolvido. Para incluir Japão e a Austrália, essa linha desce abaixo da linha do equador.



Nessa "Nova Ordem Mundial" ocorreu também a limitação dos gastos do governo, ou seja, dos gastos públicos. Se consolidou uma economia neoliberal, com baixa intervenção do estado, que passou a ser mínimo, o que ocasionou na redução

dos gastos públicos com saúde, educação e outras políticas sociais.

A partir dessa nova lógica capitalista as privatizações começaram a ganhar muito força e muitas empresas estatais de vários países foram vendidas.

Entretanto, essa nova estrutura mundial passou a gerar mais desigualdades socioeconômicas no mundo. De um lado, estavam os países capitalistas desenvolvidos dos três principais blocos econômicos (NAFTA, União Européia e APEC). Do outro, estavam os países subdesenvolvidos, em sua maioria localizados no hemisfério sul, e que apresentavam graves crises socioeconômicas.

TENSÕES E CONFLITOS

O continente americano não ficou imune a conflitos e tensões, sendo o principal deles, a Guerra das Malvinas, ocasionada por uma disputa territorial entre a Argentina e o Reino Unido.



As ilhas Malvinas, arquipélago situado a cerca de 500 quilômetros da costa argentina, foi palco de uma das mais curtas e sangrentas guerras que aconteceram no século XX.

A região foi ocupada pelos britânicos desde o século XIX e integrava uma parcela mínima dos vastos territórios que compunham o imenso império britânico. Após a Segunda Guerra, mesmo com o processo de descolonização, a região sul americana se manteve sob a tutela inglesa.

A ditadura militar que controlava a Argentina decidiu promover um plano de controle sob o território. O ditador General Galtieiri pressionado pelos problemas sociais e econômicos que colocavam a população contra o governo e contando com a possível anuência dos Estados Unidos resolveu invadir as Ilhas Malvinas/Falckland tentando recuperar a imagem do governo por meio da guerra. Isso foi feito em 02 de abril de 1982, quando então, a Argentina declarou guerra ao Reino Unido.

Após fracassadas negociações para que a Argentina tirasse suas tropas, a primeira-ministra britânica Margaret Thatcher, com o irrestrito apoio dos Estados Unidos, ordenou a preparação das forças britânicas para um ataque.

A evidente superioridade bélica do Reino Unido, mesmo estando a 12,8 mil km do conflito, retomou as ilhas no dia 14 de junho de 1982, restabelecendo a hegemonia sob as Ilhas Falkland, nome oficialmente dado pelos ingleses à região.

Após o conflito, a galopante crise inflacionária - que então batia na casa dos 600% ao ano - e os movimentos populares contra a repressão militar causaram a queda da ditadura argentina.

Na Inglaterra, o conflito fortaleceu a imagem política de Margaret Thatcher, que conseguiu se reeleger como primeira-ministra.

A relação entre os dois países só foram retomadas em 1990. Em 2013 houve um referendo para votar a continuação do domínio inglês sobre o arquipélago ou não. 98,8 % votaram a favor dos ingleses.

Em 2016 concluiu que as ilhas Malvinas estão em território Argentino, mas, até hoje nada de concreto foi feito para que a Argentina tomasse posse delas.

OS INTERESSES ECONÔMICOS E OS RECURSOS NATURAIS.

O petróleo é principal fonte de energia utilizada no mundo atual. A importância do petróleo reside no fato de a humanidade ser, em sua maior parte, dependente do uso de seus derivados, principalmente como fonte de energia.

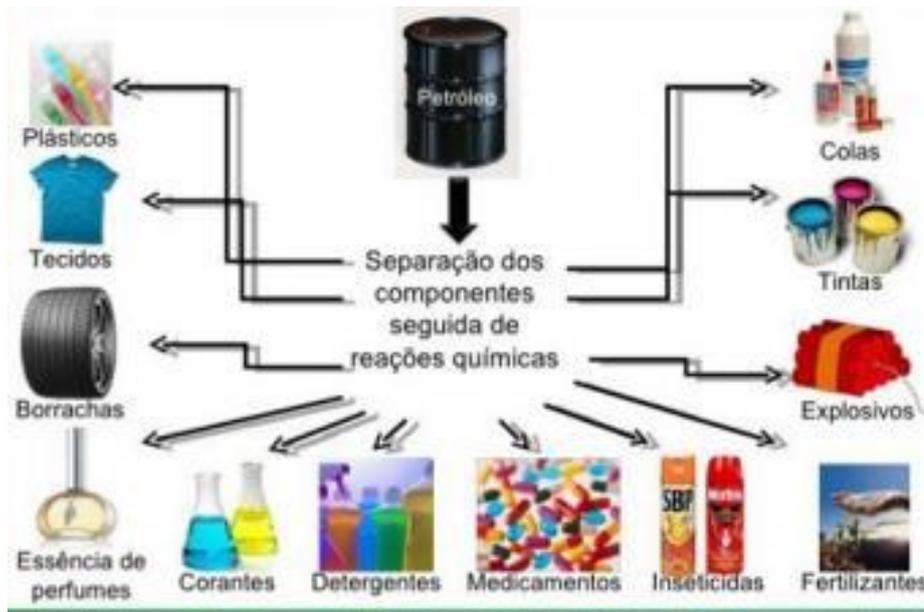
A Agência Internacional de Energia estima que cerca de 60% da produção energética mundial advenha desse recurso. Assim, considerando que o nível de consumo de um país está diretamente relacionado ao seu poderio econômico, podemos dizer que quanto mais desenvolvido for um Estado, mais dependente do petróleo ele tornar-se-á.

Assim, aquela nação que possuir um maior controle sobre a produção e exportação de petróleo, fatalmente ficará em uma posição confortável nos cenários político e econômico globais, o que revela a importância da compreensão dessa questão na atualidade.

Não à toa, o petróleo é a principal causa de conflitos entre países na atualidade. A guerra do Iraque é um bom exemplo.

A principal alegação dos invasores foi que o regime de Saddam Hussein estava desenvolvendo armas químicas e biológicas para serem fornecidas a terroristas inimigos dos EUA.

Veja onde o petróleo é usado



A despeito das resoluções da ONU contra a invasão, ainda em 2002, o presidente George W. Bush ameaça atacar o Iraque, caso esse não destruísse seu arsenal militar.

Em fevereiro de 2003, os inspetores da ONU vasculharam o Iraque e concluíram que não havia nenhum indício da presença ou produção de armas de destruição em massa em território iraquiano.

Como não havia arsenal para destruir, o governo estadunidense buscou apoio dos britânicos, os quais, juntos, lideraram a invasão militar do Iraque em março de 2003.

A guerra trouxe grandes lucros para as nações envolvidas na ocupação. Ela significou o controle das reservas de petróleo em território iraquiano, bem como a reconstrução bilionária daquele país destruído, tudo a cargo de empreiteiras da coalizão (Reino Unido e EUA).

ATIVIDADES

RESPONDA

- 1) Porque a Era Bipolar era chamada assim?
- 2) Qual bloco econômico o Brasil faz parte desde 1991?
- 3) Existe algum país no mapa dos desenvolvidos e sub-desenvolvidos que não pertence a Ásia, Europa ou ao continente americano? Qual?
- 4) Os Estados Unidos e a União Soviética tinham dois inimigos na Terceira Guerra mundial. Quais?
- 5) A União Soviética foi desmembrada em quantos países?
- 6) Quanto tempo durou a Guerra das Malvinas?
- 7) Quem ficou responsável pela reconstrução do Iraque após a guerra?
- 8) No Mapa Mundi de 1959, qual país o Brasil apoiava?
- 9) Cite pelo menos 04 produtos derivados de petróleo que você já usou?
- 10) Por que o petróleo é tão importante para a economia mundial?